

315

ETNIA, GÊNERO E ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA. *Rebeca Hennemann Vergara de Souza, Analisa Zorzi, Anita Brumer* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de Sociologia).

As pequenas propriedades agrícolas, baseadas na mão-de-obra familiar, constituem-se simultaneamente como unidades de produção (atribuídas aos homens) e de reprodução (atribuídas às mulheres). O trabalho desenvolvido pelas mulheres na esfera produtiva e o dos homens no espaço doméstico são geralmente concebidos como 'ajuda'. Neste trabalho pretende-se relacionar a organização produtiva dos estabelecimentos agrícolas com o espaço ocupado pelas mulheres, principalmente jovens, na produção familiar, enfatizando a possibilidade da influência da cultura (origem étnica das famílias estudadas) em sua na delimitação. A análise baseia-se em dados primários coletados no estado do Rio Grande do Sul. Nas duas amostras formadas por agricultores com predominância de origem étnica alemã, tanto a organização produtiva como a divisão do trabalho por gênero são diferentes das características encontradas nas duas amostras formadas por agricultores com predominância de origem étnica luso-brasileira, aspectos que se sustentam na literatura existente sobre o assunto. (CNPq)